



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Desafios para a produção de abacaxi orgânico no município de Allada no Benim

*Challenges for the production of organic pineapple
in the municipality of Allada in Benin*

KISSEZOUN, Mireille Sophie¹, HOUNTONDJI, Françoise S.², NOUHAGOVI,
Luc³, HOUSSOU, Blandine⁴, PIMENTEL, Vania Costa⁵

¹Lycée Agricole Médji Sekou, LAMS/Benim, kissmireille@yahoo.fr; ² Lycée Agricole Médji Sekou,
LAMS/Benim, francoisefsh@yahoo.fr; ³Lycée Agricole Médji Sekou – LAMS/Benim,
nouhagov@yahoo.fr, ⁴ Lycée Agricole Médji Sekou, LAMS/Benim, housdine@yahoo.fr;
⁵Instituto Federal de Brasília – IFB/Brasília, vania.pimentel@ifb.edu.br

Tema gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

O debate sobre a agroecologia, a produção e consumo de alimentos orgânicos cresceram nos últimos anos. Este trabalho analisa os obstáculos à produção de abacaxi em sistemas orgânicos de produção em Allada no Benim/África. Foram realizadas entrevistas com agricultores que cultivam o abacaxi orgânico a fim de conhecer sua realidade e os desafios vivenciados. Os resultados demonstram que o acesso à terra, a produção de insumos orgânicos e a comercialização são os principais desafios do cultivo de abacaxi orgânico no Benim. Este sistema de produção conserva os solos e os bens da natureza, porém é necessário trabalhar com os agricultores para tornar seus sistemas produtivos mais sustentáveis, trabalhar a redistribuição de terras, reduzir os gastos com insumos de fora das propriedades e melhorar o acesso ao mercado.

Palavras-chave: sistema orgânico; agroecologia; sustentabilidade.

Abstract

The debate on agroecology and the production and consumption of healthy food have grown in recent years, but this discussion is in the anti-hegemonic field in the current agri-food system. This paper analyzes the obstacles to the production of pineapples in organic systems in Allada, Benin / Africa. Interviews were conducted with farmers who grow organic pineapple to meet the challenges experienced by farmers. The results demonstrate that access to land one of the challenges since it is the subject of dispute, there is difficulty in producing compost, the price of organic pineapple is the same as conventional. And over the long term, this production system conserves the soil and goods of nature, but it is necessary to work with farmers to reduce out-of-farm inputs and improve market access.

Keywords: organic system; Agroecology; sustainability.

Contexto

Este trabalho foi desenvolvido por um grupo de professores do Lycée Agricole Médji Sekou, no município de Allada/Benim, país do Oeste da África subsaariana, como resultado de trabalho final do Curso de Especialização em Agroecologia e Cooperativismo, realizado por um convênio de cooperação técnica entre o Brasil e o Benim dentro do projeto: Fortalecimento institucional da educação profissional e tecnológica



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



do Benim nas áreas de Agroecologia e Cooperativismo, realizado pelo Instituto Federal de Brasília e Instituto Federal da Bahia com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação – Ministério de Relações Exteriores. A pedagogia do curso instigou os professores a conhecerem a realidade agrícola e agrária do Benim o que trouxe muitos elementos para a compreensão e a inserção desta escola na realidade dos agricultores.

A cidade de Allada está localizado no Atlântico Norte cerca de 60 km de Cotonou, capital econômica do Benim. É uma das cinco cidades que compõem a área conhecida como planalto de Allada. É composto por doze distritos e 84 aldeias e bairros urbanos. Segundo o último recenseamento geral da população e habitação realizado em 2002 (RGPH3), a população da cidade de Allada é estimada em 92 mil habitantes, 44 mil homens e 48 mil mulheres. Em Allada há dois principais grupos étnicos: Aizo (83%) e o fon (10%). No entanto, encontramos os Nagôs, Adja, Bariba, Dendi, entre outros.

O clima é subequatorial com duas estações chuvosas (março a junho e de setembro a novembro). A precipitação média anual é de entre 800 e 1.000mm. Em Allada os principais cultivos são de milho, o feijão caupi, mandioca, amendoim, abacaxi, tomate e pimenta.

O Cultivo de abacaxi (*Ananas comosus*) ocupa um lugar de destaque no Benim (PR-SRA, 2010), sendo cultivado por cerca de 70% dos agricultores e representa cerca de 95% da produção total do Benim (Helvetas-Benin 2008), sendo o segundo produto em exportação agrícola. A principal variedade é o smooth cayenne , com os altos preços dos insumos, o abacaxi beninense não consegue competir no mercado internacional.

A cultura do abacaxi convencional com o uso excessivo de produtos químicos fertilizantes mineral, herbicidas, inseticidas e outros são uma afronta à saúde humana e ao meio ambiente e vem contribuindo para a rápida degradação do solo no sul do Benim, os desmatamentos, a falta de adubação orgânica e elevado uso de agrotóxicos tem causado alto índice de degradação e na maioria das vezes irreversível. Os resíduos das plantações de abacaxi são queimados rotineiramente, essas práticas contribuem para a erosão do solo em sua maioria arenosos (Heard et al, 2006), a perda de matéria orgânica e de solo é significativa nestas condições (Godfrey, 1974). Isso explica o declínio geral nos níveis de fertilidade do solo em todo o planalto Allada.

Agbangba et al. (2010) encontraram um desequilíbrio nutricional em azoto, fósforo, potássio, cálcio, magnésio e zinco em solos de cultura abacaxi, que é uma consequência destas práticas culturais. Para superar esta degradação da fertilidade do solo, as iniciativas combinadas com as exigências do mercado internacional têm sido desenvolvidas para a introdução de abacaxi orgânico (IFDC, 2011).



O abacaxi orgânico é produzido em cinco municípios do Departamento do Atlântico, a saber, Abomei-Calavi, Kpomassé, Toffo, Tori-Bossito e Allada. Este último foi o município de nossa escolha, pois concentra uma expressiva quantidade de agricultores orgânicos devido à presença de uma fábrica de processamento de abacaxi orgânico chamada Tilou em Adimalè, no município de Allada.

Assim, fizemos contato com uma associação de agricultores que optou pela produção de abacaxi orgânico na cidade de Allada, com o apoio das organizações não governamentais: Organization Beninoise pour la Promotion de l' Agriculture Biologique - OBE-PAB e Helvetas Internacional. Os esforços dessas organizações resultaram apropriação pelos agricultores dos princípios da agricultura orgânica.

O objetivo geral desta experiência é avaliar os desafios da produção de abacaxi orgânico em Allada, por meio de um estudo sobre a realidade vivenciada pelos agricultores buscando compreender os fatores que podem influenciar o desenvolvimento do abacaxi orgânico.



Figura 1: Mapa continente Africano destaque Benim e Allada

Descrição da Experiência

Foi realizada uma pesquisa de campo com os agricultores orgânicos de Allada, foram utilizados métodos quantitativo e qualitativo por meio de entrevistas semiestruturadas, questionário e observação. As entrevistas foram realizadas com 15 agricultores, as observações em campo e reuniões permitiram complementar os dados coletados com as entrevistas e questionários. Foi realizada uma abordagem participativa e triangula-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



ções para a confiabilidade dos dados coletados. Foi realizada uma amostragem dos entrevistados por meio dos seguintes critérios: agricultores que cultivam no município de Allada e que tenham plantado abacaxi orgânico pelo menos uma vez.

Após as entrevistas foram sistematizadas e os resultados serão descritos a seguir. Dos 15 agricultores entrevistados 14 são homens e apenas uma é mulher, a idade varia entre 25 e 50 anos. O nível de escolaridade é o primário e um camponês tem nível superior. A maioria (75%) vem de um agregado familiar poligâmico. Cerca de 75% possuem policultivos de alimentos e 25% cultivam apenas o abacaxi.

Para ser considerado orgânico é necessário um período de descanso da terra sem cultivo convencional e uso de agrotóxicos por três anos, com uma borda de no mínimo 6 metros para evitar contaminação com outras culturas em sistema convencional. A variedade normalmente utilizada é a *Smooth Cayenne*, as mudas são frescas, fortes sem sinais de doença ou ataque visível de insetos e são classificadas em três categorias: pequeno (300g), médio (400g) e grande (500g). O tratamento das mudas normalmente é realizado com uma infusão de folhas de mamão e de sementes de amargoseira, que também é utilizada em casos de incidência de doenças. Embeber a base da muda com a infusão durante seis horas.

As mudas são plantadas em uma ou duas filas duplas emparelhadas 25 a 30 cm entre plantas e 40 entre as linhas duplas. E entre duas fileiras 80cm. A densidade é de 45.000 a 50.000 plantas por hectare. Alguns plantam em linhas simples colocando 60 cm entre linhas e 25-30 cm entre plantas.

Os tratos culturais são realizados manualmente, com uma capina seletiva. Algumas leguminosas são deixadas para serem utilizadas como adubo verde ou entre as linhas a serem utilizadas como cobertura morta.

Os agricultores utilizam esterco de gado e galinhas no plantio, sendo que a maioria queixa-se da não disponibilidade de adubos orgânicos próximo às áreas de cultivo e foi constatado que, em sua maioria, não têm o costume em produzir o composto orgânico. A capacidade de produção de dejetos de aves e vaca é muito limitada o que faz com que seja um insumo caro.

Utilizam cinzas de madeira para controlar formigas e cobertura morta para proteger, conservar a umidade do solo e no controle das ervas indesejadas. Realizam a indução floral com o gás etileno ou carboneto de cálcio de 11 a 13 meses após o plantio.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



A maioria dos agricultores começou a atividade pelo incentivo da ONG Helvetas que tem contribuído para busca de soluções junto aos agricultores, há relatos que alguns deixaram a atividade com o término das atividades da ONG.

Os diferentes modos de aquisição de terras são herança, doação, meação, arrendamento e empréstimos. Cerca de 20% dos entrevistados herdaram a terra, 13,33% compraram; 20% em relações de parceria, 20% arrendados e 26,66% tem a terra emprestada para cultivo. Esta condição de pouco acesso e certeza de continuidade e permanência na área é apontado pelos agricultores como um grande desafio, já que apenas 33,33% detém a posse da terra.

Um dos desafios identificados é a falta de mercado consumidor de orgânicos no Benim, muitas vezes o agricultor vende o abacaxi orgânico ao mesmo preço do convencional. Há três percepções entre os agricultores de ananás orgânicos: cerca de 60% acredita que o abacaxi orgânico é uma cultura de oportunidade. Já 30% dos entrevistados afirmam que a produção de abacaxi orgânico é muito estratégica para eles, porque eles deixarão a natureza em bom estado para as gerações futuras. Este grupo se mostra muito empenhado no cumprimento das normas dos orgânicos. São conscientes da vantagem da agricultura orgânica como uma cultura em longo prazo. Segundo eles, as tendências do mercado são mais favoráveis ao abacaxi orgânico do que para o abacaxi convencional. A agricultura orgânica é fundamental para o funcionamento de sua estratégia de gestão, para esses a lógica é a de converter toda a propriedade em sistema orgânico.

Resultados

Esta experiência permitiu um maior envolvimento dos professores do LAMS com os agricultores locais, por meio deste trabalho foi possível compreender os desafios da produção do abacaxi orgânico, sob a ótica do agricultor. Assim identificamos que o principal desafio é o acesso à terra que onera os custos de produção, e torna a vida do agricultor incerta. Do ponto de vista do sistema orgânico, a produção de composto é o principal desafio por isso é necessário construir alternativas cooperativas para a produção coletiva desse insumo. Outra necessidade é a cooperação e organização dos agricultores orgânicos para melhorar a comercialização tanto no mercado interno como externo.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Agradecimentos

À Agência Brasileira de Cooperação – MRE, ao Ministério da Educação – MEC representados pelo Instituto Federal de Brasília e pelo Instituto Federal da Bahia pelo apoio e implementação do curso de especialização em Agroecologia e Cooperativismo que tornaram possível a reflexão sobre a experiência aqui apresentada e muito contribuiu para a construção do conhecimento Agroecológico no Lycée Agricole Medji Sékou.

Referências Bibliográficas

- Heard J, Cavers C, Adrian GO, 2006. Up in Smoke Nutrient Loss with Straw Burning. Helvetas-Benin. 2008. Appui à la Filière Ananas Biologique et Équitable: Document du Projet. Helvetas-Benin. Cotonou.
- IFDC 2011(International Fertiliser Development Center) : quelle place pour l'ananas biologique du Benin sur le marché international ? Rapport de l'étude de terrain menée dans le cadre du Programme Francophone de Renforcement des Capacités 2011 - Wageningen, Pays-Bas
- PDC, (2003) ; Plan de développement communal de la commune d'allada version améliorée période 2004-2008, 93pp.
- PSRSA, (2010) ; Plan stratégique de relance du secteur agricole, version finale 2010 112pp. Faculté des Sciences Agronomiques, Université d'Abomey-Calavi, BP 526 FSA/ UACCotonou, Benin. Naturelles et Agronomie, 1: 51-69.